

Plano de Governo Participativo 2021-2024

SÃO VICENTE

SETEMBRO/2020

candidatos

Pedro Gouvêa prefeito **MDB**

Professora Lurdinha vice-prefeita **PSB**

coligação

SÃO VICENTE PRA FRENTE

MDB . PSB . PDT . PROS . PROGRESSISTAS . REPUBLICANOS . PCdoB . PMN . PTC . PV . PSC . PL . PSL

SUMÁRIO

A. INTRODUÇÃO	4
B. CONCEITO DO PLANO DE GOVERNO PARTICIPATIVO (PGP)	9
C. PROPOSTAS	11
1. SAÚDE	11
2. EDUCAÇÃO.....	21
3. SEGURANÇA.....	29
4. MOBILIDADE	31
5. DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	34
6. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	39
7. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO	43
8. HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	47
9. DESENVOLVIMENTO CULTURAL, TURÍSTICO E ESPORTIVO	50
10. MULHERES	55
11. TERCEIRA IDADE.....	56
12. PESSOA COM DEFICIÊNCIA	57
13. IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO.....	58
14. CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS	59
15. FUNCIONALISMO PÚBLICO	61
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65

A. INTRODUÇÃO

Há quatro anos, quando assumimos a Prefeitura de São Vicente, a Cidade estava em uma situação muito difícil. O lixo tomava conta das ruas, o funcionalismo público com os salários atrasados, obras importantes paralisadas e dívidas impediam o Município de obter recursos para a realização de projetos.

O cenário não era desconhecido e sabíamos o desafio que teríamos. Reunimos uma equipe competente de gestores, que se debruçou nos problemas com a meta de apresentar soluções a curto, médio e longo prazo, e assim colocar São Vicente novamente no caminho do desenvolvimento.

Iniciamos o mandato, logo nas primeiras horas de 2017, com um grande mutirão de limpeza na Cidade. Os dois primeiros anos foram para colocar a casa em ordem, cuidar da zeladoria e administrar com responsabilidade o orçamento, adequando-o à responsabilidade fiscal e à arrecadação do Município.

Conseguimos renegociar inicialmente mais de R\$ 50 milhões em dívidas e assim retirar o nome de São Vicente do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal e Estadual (CADIN). Com a

Certidão Negativa de Débitos (CND) foi possível apresentar projetos e pleitear recursos e convênios junto aos órgãos públicos de financiamento.

Estabelecemos um cronograma de pavimentação das vias públicas, manutenção de escolas e creches, reforma de unidades de saúde, de iluminação pública e demais serviços de zeladoria em toda a Cidade. Os salários dos servidores foram normalizados e o pagamento das férias regularizados.

Nos dois primeiros anos, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, conseguimos trazer para o Município o Poupatempo, dois polos da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), o posto do Detran e o Ambulatório Médico de Especialidades (AME).

O turismo também foi fortalecido e São Vicente voltou a ser um dos roteiros mais procurados na Baixada Santista. O setor contou com obras importantes como a reurbanização da Praça 22 de Janeiro e da Biquinha, reforma da Casa Martim Afonso e da Vila de São Vicente, construção de outro píer no Gonzaguinha e nova iluminação da orla das praias do Itararé e Gonzaguinha.

Em 2019, a nova gestão do Governo do Estado entendeu que os convênios estabelecidos com São Vicente, maior parte destinados à pavimentação, infraestrutura e custeio da Saúde, deveriam ser cancelados e os recursos transferidos para outras demandas, em detrimento ao

desenvolvimento de São Vicente. Com isso, a Cidade perdeu aproximadamente R\$ 180 milhões em investimentos.

A organização financeira em 2020 e a boa gestão da Administração Municipal permitiram a continuidade das obras, ora canceladas pelo Estado, por meio de recursos próprios e apoio do Governo do Federal. Importante destacar que mais da metade das vias pavimentadas na Cidade foram na Área Continental, a maior frente da história realizada naquela região.

Enfrentamos também, no ano passado, o fechamento total da Ponte A Tribuna, popularmente conhecida como Ponte dos Barreiros. Buscamos apoio junto ao Governo Federal, que prontamente entendeu a difícil situação vivenciada pelos 150 mil moradores da Área Continental e a impossibilidade de a Administração Municipal reformar o equipamento com recursos próprios, destinando R\$ 58 milhões para as obras emergenciais (já realizada) e total.

Ainda sobre a Área Continental conseguimos atender a duas antigas reivindicações dos moradores: a construção do posto do Corpo de Bombeiros e a duplicação da Avenida Quarentenário. A região também ganhou uma Unidade Básica de Saúde Animal (UBASA) e tão logo receberá uma base dos Correios.

Na área da Habitação entregamos mais de 2.000 unidades e retomamos a construção do conjunto Parque Bitarú II, que estava abandonado e ainda serão entregues nos próximos meses aproximadamente 1.000 unidades no Bitarú e Rio Branco. Iniciamos um grande processo de regularização fundiária, especialmente para os moradores da área continental, de modo a garantir em definitivo o título de propriedade da tão sonhada casa própria.

Na Educação entregamos cinco creches, com capacidade para 250 crianças cada. Entregaremos nos próximos meses mais duas creches, no padrão do Ministério da Educação. Foi entregue uma nova escola no bairro Japuí. Também ampliamos a distribuição de uniformes para os alunos da rede de ensino.

Com Planejamento e o apoio da Câmara Municipal São Vicente revisou sua legislação urbanística e edilícia. Entregou o Plano de Saneamento, em abril de 2018, o Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana, em dezembro de 2018 e a Lei de Uso e Ocupação do Solo, em março de 2020. E ainda entregará nos próximos meses o Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbanas.

Com o equilíbrio das contas e a retomada dos projetos, o ano de 2020 é literalmente de execução. Entre as obras estão os novos prontos socorros da Área Continental e da Área Insular (este o maior da região), construção das ciclovias da Avenida Antônio Emmerich e da Linha Vermelha,

urbanização da Praia do Itararé, obras da Bacia do Catiapoã e de drenagem e pavimentação em diversos pontos da Cidade.

A pandemia do novo coronavírus, que assola o mundo, também impactou a Administração Municipal, que teve redução na arrecadação. Não fosse a organização financeira, São Vicente estaria em situação ruim. Mesmo com limitações, conseguimos abrir dois abrigos provisórios para o atendimento de pessoas em situação de rua e hospitais de campanha; também distribuimos kits de alimentação para milhares de estudantes da rede municipal, pessoas em situação de vulnerabilidade social e trabalhadores de diversas categorias. Fortalecemos a educação e planejamos as ações de retomada da economia com seriedade respeitando às orientações dos órgãos de saúde, tendo a vida como absoluta prioridade.

Poderíamos apenas apresentar o plano de governo sem resgatar o passado, afinal o que está em questão é o futuro. No entanto, entendemos que é necessário revisitarmos a nossa trajetória para reafirmarmos o compromisso e a responsabilidade que temos com São Vicente.

B. CONCEITO DO PLANO DE GOVERNO PARTICIPATIVO (PGP)

Uma cidade não se constrói sozinho. Ouvir os moradores é fundamental em uma democracia. É com esse pensamento que decidimos elaborar de forma interativa o Plano de Governo Participativo (PGP), que tem como objetivo preservar a diversidade de pensamento e atender as necessidades de cada região.

Página | 9

Para o acolhimento dessas necessidades foram considerados os bairros urbanizados da cidade em suas regiões continental e insular de São Vicente, desta forma algumas propostas serão apresentadas para um território específico e outras para todo o município.

E para que as respectivas propostas sejam efetivamente observadas pelos futuros agentes públicos do Município de São Vicente estabelece-se desde já o compromisso de realizar o Contrato de Gestão de Metas, com o objetivo exclusivo de alcançar a eficácia no âmbito da Administração Municipal, para a obtenção de melhoria nos serviços prestados.

Desta forma, este Plano de Governo Participativo aponta, como primeira proposta, a criação de um Escritório de Resultados, para gerenciamento dos resultados e indicadores da atuação da Administração Pública.

As propostas deste Plano de Governo Participativo foram organizadas tendo como base os 15 eixos que nortearão as ações da próxima gestão, onde dentre eles estão:

1 – Saúde

2 – Educação

3 – Segurança

4 – Mobilidade

5 – Desenvolvimento Urbano e Ambiental

6 – Desenvolvimento Social

7 – Desenvolvimento Econômico e Emprego

8 – Habitação e Regularização Fundiária

9 – Desenvolvimento Cultural, Turístico e Esportivo

10 – Mulheres

11 – Terceira Idade

12 – Pessoa com Deficiência

13 – Igualdade Racial e de Gênero

14 – Crianças, Adolescentes e Jovens

15 – Funcionalismo Público

C. PROPOSTAS

As propostas descritas abaixo são de autoria coletiva, devidamente autorizadas pelos seus autores, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados, cujos nomes serão identificados nos agradecimentos em sítio eletrônico específico, em data futura.

1. SAÚDE

1. Reformar o edifício do Hospital Municipal de São Vicente, em duas fases, aumentando o número de leitos, após a saída do setor de Pronto-Socorro para outro edifício, na Linha Vermelha;
2. Reestruturar o atendimento no Hospital Dr. Olavo Horneaux de Moura e ampliar a cobertura dos serviços;
3. Reformar o Pronto Atendimento do Parque das Bandeiras;
4. Reformar o Pronto Atendimento Dr. Francisco Geraldo Sampaio Feitosa, no Humaitá e implantar uma base descentralizada;
5. Entregar e equipar o Pronto-Socorro da Linha Vermelha;
6. Entregar e equipar o Pronto-Socorro no Rio Branco;
7. Construir a Maternidade Municipal, de acordo com a legislação prevista no Programa Rede Cegonha, cujo objetivos principais são prestar

assistência cuidadosa e humanizada, com a conseqüente redução da taxa de mortalidade materna e neonatal;

8. Reformar 13 unidades da Atenção Básica – nas áreas insular e continental;
9. Ampliar para novas 3 Bases Descentralizadas do SAMU;
10. Ampliar e renovar a Frota;
11. Ampliar o Programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), que segue as diretrizes estabelecidas para o sistema único de saúde, para reorientar o modelo assistencial a partir da implantação de equipes multiprofissionais em unidades de saúde básica;
12. Realizar nova capacitação de toda a Rede para atendimento Humanizado;
13. Formalizar convênios com Faculdades de Medicina e de Enfermagem para a implantação do acolhimento e humanização no atendimento, desde o estágio a residência médica;
14. Digitalizar documentos de todos os departamentos que são arquivados diariamente, onde os documentos são guardados em caixas de papelão sobre prateleiras de aço e madeira;

15. Disponibilizar médicos para atenção às famílias, de modo a formar vínculos com seus pacientes, fazendo um acompanhamento de longo prazo e conhecendo seu contexto familiar e social;
16. Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território;
17. Ampliar o Programa Saúde na Escola (PSE), tem atendido crianças das creches e escolas municipais;
18. Assegurar à mulher e à criança, o direito à atenção humanizada durante o pré-natal, parto, puerpério e atenção neonatal, conforme o Programa Humaniza SUS, garantindo o exercício do direito a acompanhante de livre escolha da mulher;
19. Ampliar em 4 Unidades de Saúde Bucal – 2 na área insular e 2 na área continental;
20. Criar o Pronto Atendimento Infantil, com espaços integrados para enfermarias, consultórios e salas de medicação e observação;
21. Implantar o protocolo de Manchester em todas as unidades da Saúde;
22. Simplificar e ampliar o aplicativo para marcação de consultas, agendamento e confirmação de resultados por aplicativo;

23. Estruturar a equipe da Vigilância Sanitária do município, de modo a contar com equipe de profissionais da saúde e de engenharia, para realização dos Laudos Técnicos de Avaliação;
24. Estruturar Plano para Agentes Comunitários, em acordo com os sindicatos e a administração, de modo a ampliar a área de cobertura e possibilitar o incremento de renda quando do atendimento da produtividade;
25. Ampliar os programas de tratamento psiquiátrico na rede pública de saúde;
26. Ampliar a rede de farmácia municipal, com foco de aumentar a distribuição gratuita de remédios e medicamentos;
27. Disponibilizar mais médicos especialistas na rede de saúde municipal;
28. Criar o calendário anual de campanha educativa e preventiva, sobre os as doenças, orientação sexual e vacinações;
29. Criar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica com profissionais auxiliares de enfermagem nos Hospitais do município, inclusive nos 2 novos prontos-socorros;
30. Criar o Portal de Transparência da Saúde, para publicação dos atos, contratos e prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de São Vicente;

31. Implantar a Ouvidoria na Secretária de Saúde afim de promover a participação do usuário, atuando como ferramenta no processo de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e propiciando agilidade no processo de recebimento, encaminhamento, acompanhamento e resposta das manifestações recebidas;
32. Criar uma Central de Captação de Recursos com o objetivo de realizar estudos que possam auxiliar na captação de recursos pelo Fundo Municipal de Saúde, junto as esferas estadual e federal;
33. Disponibilizar o Castramóvel para consultas médico veterinário em dias e horários pré-estabelecidos;
34. Manter visitas da equipe de Vigilância Epidemiológica já existente no Hospital Municipal de São Vicente, Hospital São José e Prontos Atendimentos Dr. Francisco Geraldo Sampaio Feitosa, no Humaitá e Pronto Atendimento Parque das Bandeiras, adequando-os ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
35. Implantar Núcleo de Informação em Saúde do Trabalhador (NISAT) em prol da saúde do trabalhador visando principalmente reduzir as doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e proporcionar melhor qualidade de vida;

36. Instituir o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Departamento de Vigilância Epidemiológica visando promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas e sustentáveis para a prevenção e o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco, apoiando os serviços de saúde;
37. Adquirir Drone com sistema de pulverização e nebulização para ações de prevenção à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus no município;
38. Ampliar a Padronização de Medicamentos para atender as necessidades dos usuários da saúde;
39. Implantar a Farmácia Solidária no Centro Médico Martim Afonso que consiste no recolhimento de doação de medicamentos que não são mais utilizados pelos munícipes e podem ser repassados a outros usuários de saúde;
40. Implantar Consultório Farmacêutico aos usuários de medicamentos controlados do Centro de Atendimento Psicossocial Jardim Rio Branco – CAPS Rio Branco;
41. Informatizar as farmácias da rede de saúde, criando cadastro único do usuário, favorecendo rastreamento de dados, controle de dispensação por paciente, uso racional de medicamentos gerando economia;

42. Implantar a Prescrição Médica Eletrônica nas farmácias hospitalares e maternidade da rede de saúde;

43. Realizar Campanhas de Conscientização em Saúde Mental como forma de prevenir o adoecimento psíquico e divulgar os serviços visando a desmistificação e preconceito aos transtornos mentais;

44. Adequar Recursos Humanos em todas as unidades da rede de saúde municipal, de acordo com o limite prudencial do município;

45. Estabelecer parcerias com universidades e faculdades, principalmente de Residência em Medicina e Multidisciplinar (Enfermeiros, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogos, Farmacêuticos e outros) através de um Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES);

46. Autorizar as 30 horas para a jornada de enfermeiros;

47. Viabilizar e implementar o Programa de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção para pessoas com deficiência no município;

48. Promover atualização e qualificação profissional para as equipes técnicas - cursos, participação em Congressos, especialização e as pesquisas científicas;

49. Ampliar equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) dentro das unidades já existentes com a possibilidade de ampliação de horário

(noturno ou sábado) em algumas unidades, de acordo com a demanda, objetivando o aumento a cobertura da Atenção Básica no Município;

50. Fortalecer as ações do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)

ampliando o número de equipes de Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família apoiadas pela equipe multiprofissional (Apoio de especialidade dentro das Unidades Básicas de Saúde);

51. Planejar e sistematizar a manutenção preventiva, a calibração e os

testes de segurança elétrica dos equipamentos médicos hospitalares a fim de garantir o funcionamento perfeito dos mesmos, minimizando gastos e para atender os usuários de forma eficiente e segura;

52. Realizar a manutenção preventiva e corretiva das unidades de saúde, de

forma sistemática, considerando que há forte relação entre a estrutura física hospitalar e a segurança do paciente;

53. Retomar a parceria do projeto “Cão Amor Pet Terapia” com o

desenvolvimento de atividades terapêuticas e recreação através de técnica de AAA (Atividade Assistida por Animais) e TAA (Terapia Assistida por Animais);

54. Executar a política de matriciamento da saúde mental na atenção básica

nas EQUIPES de Estratégia Saúde da Família, de modo a propiciar às equipes de referência da atenção básica uma retaguarda especializada

mediante o estabelecimento de vínculos interpessoais e a oferta de suporte institucional;

55. Adquirir veículo, tipo van, adaptado para atender pessoas com Página | 19

deficiente em tratamento de quimioterapia e radioterapia nos municípios de Santos e São Vicente;

56. Aumentar a capacidade instalada para receber novos munícipes, com a aquisição ou aluguel de imóvel com o espaço necessário, de modo a consolidar modelo de atenção à saúde mental voltado para a inserção social dos portadores de transtornos mentais na comunidade;

57. Informatizar prontuários e almoxarifado dos hospitais e anexos;

58. Implantar o Centro de Atendimento Materno Infantil, Ambulatório com atendimento exclusivo para mulheres e crianças até 2 anos, na área insular e na área continental;

59. Implantar e habilitar 6 a 10 novos leitos de Saúde Mental em Hospital Geral;

60. Implementar a equipe do Consultório na Rua, com apoio de profissional médico, a fim de transformar a equipe em Modalidade 3, no qual obterá recebimento maior de recurso federal, com objetivo de ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo

populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados;

61. Qualificar o Ambulatório Irmã Dolores em Centro de Atenção Psicosocial II (CAPS II) prestando atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, em acordo com o Plano de Ação para Saúde Mental Municipal que consta da Rede de Atenção Psicosocial Regional (RAPS).

2. EDUCAÇÃO

1. Entregar 2 novas creches com capacidade de 250 crianças cada, na Vila Margarida e no Parque Continental;
2. Construir 2 novas escolas para a rede de ensino, no Samaritá e no Quarentenário;
3. Construir nova escola, em padrão *built to suit*, para o ensino infantil e fundamental no Centro;
4. Reformar 23 Unidades Municipais de Ensino;
5. Entregar uniformes para toda a rede municipal;
6. Produzir aulas remotas, com auxílio da internet, para o caso de restrição das aulas presenciais em classe;
7. Ampliar a Escola no Japuí, com equipamentos de apoio, sobretudo o esportivo;
8. Produzir apostilas para alunos sem acesso à internet;
9. Garantir os kits alimentação para famílias, enquanto houver restrição das aulas presenciais;
10. Garantir que os diretores chamados pelo concurso possam escolher a sede, em processo democrático;
11. Ampliar a Base Municipal Curricular;

12. Realizar 2 escolas em tempo integral, uma na escola CAIC, no Humaitá e outra na área insular;

13. Realizar escola profissionalizante com incentivo aos pais que garantem a permanência de seus filhos nas escolas;

14. Realizar os Jogos Municipais, como incentivo ao esporte e a práticas de não violência;

15. Elaborar projetos em parceria com entidades civis para realização de cursinhos populares municipais (pré-vestibular e profissionalizantes) em bairros com menor índice de desenvolvimento;

16. Pleitear a instalação de um instituto federal na área continental;

17. Apresentar plano logístico para ocupação de unidades escolares que fiquem ociosas no período noturno para oferecimento de programas de capacitação, qualificação e reciclagem profissional, em parcerias com outros órgãos;

18. Implantar Centro de Pesquisas com acesso gratuito para os Profissionais da Educação e Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Vicente, de modo a incentivar a pesquisa e a ciência;

19. Criar bolsas permanência para os alunos da ETEC na cidade;

20. Estruturar ambiente de acolhimento para o Profissional da Educação da Rede Municipal de Ensino, em casos especiais de readaptação, como forma de garantia da manutenção da qualidade de vida;
21. Celebrar de convênio entre Prefeitura e Unesp para disponibilizar estágio para alunos da rede municipal;
22. Implantar programa de segurança eletrônica nas creches municipais, com monitoramento via câmeras que possibilite o acompanhamento dos pais ou responsáveis por aplicativo;
23. Ofertar mais de vagas para alunos dos 9º anos, através da ampliação do número de escolas-polo em diferentes bairros da cidade, no período noturno, das 18h30 às 20h30;
24. Extinguir gradualmente o atual modelo de registro de frequência, atividades e avaliação (manuscrito) e substituir por sistema próprio, como aplicativo;
25. Criar o Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ), órgão essencial para realização dos diálogos e tomadas de decisões referentes à consolidação da política pública municipal de Cultura de Paz e Não Violência;

26. Garantir a harmonização ecumênica e disponibilizar espaço para os grupos de matrizes africanas e seu sincretismo religioso, de modo a não conflitar com outras religiões;

27. Estimular programas de educação e inteligência emocional voltados para profissionais da educação, alunos e suas famílias;

28. Realizar anualmente campanhas de enfrentamento às violências contra mulheres, crianças e adolescentes;

29. Garantir campanhas anuais de orientação e encorajamento à denúncia da violência doméstica;

30. Realizar anualmente campanhas de atenção, cuidado e zelo na primeira infância;

31. Criar Programa de integração das Secretarias de Educação e Esportes;

32. Instituir o Projeto Desafio das Ciências, estimulando o uso de tecnologia e da pesquisa e organizando as feiras de ciências;

33. Articular junto a iniciativa privada e entidades do terceiro setor o intercâmbio de jovens;

34. Ampliar o currículo escolar com atividades extras de dança, artes marciais e teatro;

35. Garantir espaço centralizado, dentro de escolas da rede, uma na área insular e outra na área continental, para Plantão de Dúvidas e Reforço;

- 36.Promover anualmente campanhas de Educação para a consciência sobre fatores que consolidam e impactam os grupos de riscos - uso de álcool, drogas, sexualidade (DST), gravidez na adolescência, entre outros;
- 37.Realizar anualmente campanhas de orientação acerca da depressão infanto-juvenil, ideação suicida e outros distúrbios emocionais e comportamentais;
- 38.Realizar parceria com a iniciativa privada para implantar as Lousas Digitais, nas unidades da rede de ensino;
- 39.Articular junto ao Estado a implantação de ETEC para a Área Continental;
- 40.Conceder Honraria anualmente ao profissional da Educação, pelas melhores práticas de acordo com indicação de Comissão de Avaliação Específica (Comissão de Vereadores, Secretaria da Educação, Conselho Municipal da Educação e Entidades de Classes - Sindicato);
- 41.Manter a equiparação da hora/aula da relação PEB I ao PEB II;
- 42.Entregar Escolas-Polos em diferentes bairros da cidade para realização de atividades de lazer, artísticas, culturais, socioeducacionais, desportivas, capacitações profissionais, exercício da cidadania e prevenção e cuidado com o meio ambiente;
- 43.Criar de agenda para compartilhamento de saberes e conhecimentos para o exercício pleno da maternidade e paternagem;

44. Oferecer apoio às famílias sobre questões relacionadas ao acompanhamento do desempenho escolar das crianças e adolescentes;
45. Conceder espaços para a programação das atividades com os responsáveis pelos alunos no período noturno, na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
46. Reafirmar a parceria com a Secretaria de Esportes, para o investimento em política pública para o fomento e desenvolvimento do desporto educacional;
47. Estabelecer um Programa Municipal de Valorização Científica, viabilizando financiamento para programas de extensão universitária e pesquisa com ações que se relacionem com as comunidades locais;
48. Construir novas unidades de ensino nos bairros do Quarentenário, Jardim Rio Branco e Samaritá para melhor distribuição da demanda existente nas EMEF Raul Rocha do Amaral, Prefeito José Meirelles, Prefeito Jorge Bierrenbach Senra, Professora Leonor Stoffel e Armindo Ramos;
49. Articular com o Estado a implantação de uma Fatec na cidade;
50. Criar evento para o compartilhamento das práticas educacionais realizadas por profissionais da educação, que atuam na rede estadual, municipal e privada;

51. Articular a implantação de Escola Militar em São Vicente;
52. Organizar as unidades educacionais preparatórias para o exame do ENEM;
53. Criar projeto que tenha como principal objetivo o aperfeiçoamento da relação escola-família, permitindo que profissionais possam ser designados à elaboração de projetos aplicados com foco na erradicação da evasão ou abandono escolar e, ainda, no aumento dos índices de frequência dos alunos;
54. Transformar as salas de aulas das escolas municipais em salas ambiente, com estrutura para as disciplinas do ensino fundamental 2;
55. Garantir programa semanal dentro da grade de programação da TV Primeira, com a presença das pessoas que fazem a Educação da cidade acontecer;
56. Ampliar os Núcleos de Práticas Restaurativas implementação de escolas-polos com câmaras específicas para a aplicação dos conceitos e métodos de práticas restaurativas, como a - Justiça Restaurativa - e a - Mediação de Conflitos - na Educação;
57. Estabelecer um Programa Municipal de Valorização Científica, viabilizando financiamento para programas de extensão universitária e pesquisa com ações que se relacionem com as comunidades locais;

58. Criar dos cargos de Psicólogo Educacional e Assistente Social Escolar dentro do quadro funcional da prefeitura e do organograma da Secretaria Municipal de Educação, para contratação via concurso público;

59. Transformar as salas de aulas das escolas municipais em salas ambiente, com estrutura para as disciplinas do ensino fundamental 2;

60. Realizar cursos profissionalizantes para egressos do fundamental 2.

3. SEGURANÇA

1. Ampliar a ação do Centro de Controle Operacional, em parceria com a Polícia Militar;
2. Aumentar o efetivo da Guarda Civil - GCM;
3. Ampliar a frota, por meio de captação de emendar parlamentares;
4. Ampliar a atuação da ROMU;
5. Ampliar o número de animais do Canil da GCM;
6. Instalar pista de *agility* para treinamento dos animais do Canil da GCM;
7. Ampliar a ação quantitativa e qualitativa no Sistema Detecta;
8. Ampliar o Plano de Iluminação Pública, em LED, prioritariamente em setores onde haja repetição continuada de Boletins de Ocorrência, registrados pela Polícia Militar;
9. Realizar parceria com outras esferas de poder ou iniciativa privada para criação de Programa de Alistamento Civil para jovens;
10. Fortalecer a Atividade Delegada no município;
11. Reestruturar a Ouvidoria e Corregedoria da GCM, de modo a adequar-se à tecnologia;
12. Criar o Programa Monitoramento Solidário, utilizando das etiquetas RFID, integrando os sistemas públicos;

13.Reforçar a segurança nas divisas, por meio de rondas, em especial, na saída do túnel, a exemplo da Rua Coaracy Paranhos;

14.Criar os Mutirões da Cidadania, com apoio da GCM, com atenção especial às temáticas: segurança, meio ambiente, habitação, Direitos e Serviços, Combate à violências e participação social;

15.Autorizar, em parceria da iniciativa privada e sociedade de melhoramentos a instalação de cabines de vigilância;

16.Fortalecer e ampliar a rede de atendimento psicossocial na cidade, com abordagem regulada pela rede protetiva, no padrão SUAS.

4. MOBILIDADE

1. Finalizar o Plano de Mobilidade e Acessibilidades Urbanas - PlanMob;
2. Finalizar as ciclovias das Ruas Antônio Emmerich e Linha Vermelha;
3. Implantar as ciclovias da Rua Vereador Diogo Pires, Capitão Mor Aguiar, de acordo com o CTB;
4. Revitalizar as ciclovias da área continental, em especial a ligação entre os bairros do Humaitá e Samaritá;
5. Iniciar o parcelamento do solo para realização da via expressa entre a Via Angelina Pretti e o bairro Parque Continental;
6. Garantir ciclovia quando da implantação do VLT na Ponte A Tribuna;
7. Garantir articulação com o Estado para que o sistema do VLT alcance o Samaritá, último bairro, em divisa com o município da Praia Grande;
8. Substituir gradativamente os semáforos da cidade;
9. Captar recurso para a substituição das placas da sinalização toponímica da cidade;
10. Substituir das viaturas do trânsito por modelos mais econômicos e eficientes à gestão pública;
11. Ampliar a oferta de uniforme para os agentes de trânsito, aos moldes nacionais;

- 12.Revitalizar a sinalização horizontal de acordo com o Plano de Pavimentação e recapeamento da cidade;
- 13.Renovar gradativamente o sistema semafórico na cidade;
- 14.Implantar faixas elevadas em logradouros onde hajam reiterados casos de atropelamento ou sinistro com veículos;
- 15.Aperfeiçoar a concessão do transporte público, por meio da ampliação da cobertura dos serviços, da oferta gradativa de internet e climatização nos veículos da frota e a razoabilidade entre o preço do transporte e os indicadores econômicos regulatórios;
- 16.Garantir a interligação do transporte público entre os bairros;
- 17.Renovar os abrigos de ônibus nos próximos anos, com recursos próprios, captação de emendas ou parceria com a iniciativa privada;
- 18.Realizar leilão de veículos inservíveis da frota municipal;
- 19.Integrar o Centro de Controle Operacional com as unidades administrativas da municipalidade, a exemplo do sistema de Informações Geográficas- Geoprocessamento;
- 20.Ampliar o Plano para pagamento de multas de trânsito por cartão de crédito;
- 21.Realizar o Plano Ciclístico Uma volta por São Vicente;

22. Implantar o Novo Padrão de Calçadas em praças, a volta de equipamentos públicos e vias arteriais e coletoras da cidade, em padrão de concreto de alto nivelamento;

23. Criar o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana – CMMU;

24. Implantar paulatinamente o passe livre municipal para estudantes;

25. Ampliar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);

26. Realizar a Concessão de Transporte Aquaviário entre os bairros da área continental Gleba, Humaitá, Parque Continental, Samaritá e da área insular, nas adjacências da estação Barreiros do VLT.

5. DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL

1. Pavimentar 100Km de vias e logradouros em quatro anos;
2. Entregar a obra de macrodrenagem das Bacias do Catiapoã;
3. Urbanizar 8 canais de drenagem na cidade;
4. Reativar a comporta da Castelo Branco, interligação do canal da Eduardo Souto com o dique do Piçarro e Imigrantes;
5. Reativar as Comportas na Vila Margarida;
6. Construir sistemas eficientes de drenagem, por meio de utilização de sistema de bombeamento, em conjunto com comportas;
7. Criar o Escritório de Resultados;
8. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Defesa as Vida Animal;
9. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Licenciamento;
10. Implantar as Comportas que compõem o Projeto das Bacias do Catiapoã;
11. Urbanizar e revitalizar a área da Prainha com construção de píer de pesca, rampas de acesso a barco, criação de quiosque de uso público, escola de prática de esportes náuticos;
12. Substituir a Iluminação Pública, de vapor de sódio por LED, nas vias arteriais e coletoras da cidade;
13. Reurbanizar 28 Praças, nas áreas insular e continental;

- 14.Reformar de 64 Equipamentos Públicos em quatro anos em São Vicente;
- 15.Implantar a Ciclovia da Rua Mascarenhas de Moraes;
- 16.Implantar a Ciclovia da Rua Capitão Mor Aguiar;
- 17.Implantar a Ciclovia da Rua Vereador Diogo Pires;
- 18.Realizar a Coleta Seletiva nos bairros, além de coleta específica para edifícios produtores de grande volume de lixo;
- 19.Realizar mutirões de limpeza nas praias, em parceria com o terceiro setor;
- 20.Incubar a formação de cooperativas de catadores;
- 21.Reorganizar a GCM Ambiental;
- 22.Ampliar o Projeto Agente Ambiental Mirim;
- 23.Reativar o Projeto Caça Esgoto nas orlas;
- 24.Ampliar participação no Programa Município Verde e Azul;
- 25.Ampliar a equipe técnica de medicina veterinária e técnicos de apoio, para aprimorar a qualidade dos serviços da UBASA, SAMU Animal e Castramóvel;
- 26.Remover resíduos nos mangues, regularmente;
- 27.Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Convênios;
- 28.Desenvolver setor de projetos de infraestrutura, pavimentação e edificação;

29. Ampliar e capacitar equipe técnica para captação de recursos públicos;
30. Gerir convênios públicos com órgãos e entidades Federais e Estaduais;
31. Gerir o Contrato de Prestação de Serviços junto a SABESP, de modo a implantar o abastecimento de água e o esgotamento sanitário nos bairros estabelecidos;
32. Desenvolver o Sistema de Informação Geográfica - Geoprocessamento;
33. Revisar anualmente as demandas de parlamentares e de entidades para alterações do Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana, A Lei de Uso e Ocupação do Solo, e os Plano de Saneamento, Resíduos e Mobilidade;
34. Entregar a Agência do Correio na área continental;
35. Ampliar a Iluminação da Avenida Quarentenário;
36. Revitalizar a Lagoa do Quarentenário;
37. Urbanizar a Avenida Quarentenário e prover mobiliário urbano;
38. Criar 2 Ecopontos de resíduos sólidos, na área insular e continental;
39. Realizar os Planos Setoriais de Mudanças Climáticas,
40. Implantar deck para a prática de pesca;
41. Implantar píer náutico para pequenas embarcações na Macrozona Estuarina;

42. Desenvolver projeto integrado para as ruínas arqueológicas do Porto das Naus e Curtume, no Japuí;

43. Realizar *masterplan* de parcelamento e urbanização Novo 40, na área continental; Página | 37

44. Implantar de ecobarreiras para impedir que lixo flutuante chegue em praias e nos mangues, contribuindo com a qualidade da vida marinha e com a navegação para os pescadores e turismo náutico;

45. Estabelecer convênio entre empresários e prefeitura para ofertar estacionamentos públicos, a preços subsidiados, em lotes onde há grande fluxo de automóveis, de modo a melhorar a mobilidade urbana;

46. Desenvolver Plano de Suscetibilidade, identificando área de risco e propícias a inundação e alagamento;

47. Desenvolver Plano de Macrodrenagem, das áreas insular e continental;

48. Desenvolver Plano de Pavimentação e Recapeamento;

49. Urbanizar e nivelar as ruas que estão abaixo do nível da maré, a exemplo das Avenida Brasil (México 70), Rua Lábrea e Rua Albânia Pereira Neto (Parque São Vicente);

50. Implantar a Moeda Social nas comunidades em troca por recicláveis, objetivo de atuar na coleta seletiva participativa, gerando renda para as

cooperativas em benefício as comunidades em vulnerabilidade social e desenvolvimento de pequenos comércios locais;

51.Reativar os banheiros da orla de praia;

52.Estruturar de equipe de Planejamento Urbano;

53.Atualizar a base geográfica municipal, em base georreferenciada, contendo a Planta Genérica de Valores - PGV;

54.Desenvolver projetos em conjunto a comunidade nas escolas públicas municipais;

55.Realizar serviços de zeladoria permanente nos 39 bairros urbanizados da cidade, com roçagem, varrição, desassoreamento e desobstrução de galerias pluviais;

56. Promover a poda de árvores regularmente.

6. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. Ampliar o funcionamento do Centro POP;
2. Propiciar equipe de abordagem de rua por 24 horas;
3. Otimizar os atendimentos diários;
4. Manter o acolhimento emergencial, na Pandemia;
5. Manter e ampliar o Centro Fia PCD;
6. Ampliar a atuação na Casa Superação;
7. Propiciar o acolhimento da CASA das ANAS de mulheres vítimas de violência;
8. Construir o CREAS Continental;
9. Garantir o reforço alimentar para as famílias que tiverem suas atividades econômicas cerceadas;
10. Ampliar o serviço de orientação e assistência à população em situação de rua;
11. Ampliar a exploração da área do turismo, potencializando os atrativos da cidade;
12. Criar a Ouvidoria Ativa;
13. Promover a composição de conselheiros para ativar o Conselho Municipal;

14. Elaborar Programa de Audiência Pública semestral nos bairros, onde o microfone é aberto para uma quantidade estabelecida de munícipes para perguntas dirigidas aos secretários da pasta;
15. Realizar convênio com instituições do terceiro setor para formar classes de recuperação nas escolas;
16. Implantar o CRAS nos bairros Jardim Rio Branco e Tancredo Neves;
17. Implantar serviço de acolhimento institucional em modalidade de república para jovens de 18 a 29 anos;
18. Implantar Casa de passagem para moradores em situação de rua;
19. Proporcionar lugar adequado para funcionamento da feira do rolo que ocorre sábado/domingo no Jardim Irmã Dolores;
20. Implantar equipes volantes nos bairros do Japuí, Parque Prainha e área rural;
21. Ampliar serviço de orientação e assistência à população em situação de rua;
22. Realizar processo anual de orçamento participativo através de fóruns de participação popular, com amplo debate para elaboração, definindo prioridades no orçamento municipal;
23. Articular como Estado a implantação de um Poupatempo na área continental;

24. Instituir uma Política Pública Municipal, com atuação socioassistencial, vinculada a serviços tipificados nas políticas nacionais de Saúde, Assistência Social, Habitação, Trabalho, Assistência Judiciária e Segurança Pública; que deverá ter por finalidade implantar ações baseadas no conceito de Redução de Danos, reunindo as melhores práticas e estratégias reconhecidas e validadas em diversos países, em prevenção, cuidado, educação, conscientização e reinserção social de moradores em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas em um contexto de garantia de direitos e cidadania a fim de reduzir os danos associados ao uso de álcool e outras drogas;
25. Oferecer a homens e mulheres em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas, desempregados, maiores de 18 anos, moradia em serviços de acolhimento institucional específico para usuários de substâncias psicoativas;
26. Ofertar, ao mesmo tempo que preserva questões nutricionais mínimas, 3 refeições diárias, com café da manhã, almoço e jantar, revela-se como um segundo e relevante indutor de redução de danos, uma vez que permite ao participante do programa, receber diariamente, uma alimentação de qualidade, evitando que se utilize de meios ilícitos, eventualmente praticando pequenos furtos para obter alimento. O

programa prevê ainda a oferta de cesta básica de alimentos, indispensáveis à autonomia daqueles que estiverem acolhidos em equipamentos que possuam estrutura para que o usuário prepare parte de sua alimentação, bem como de produtos de higiene pessoal e de limpeza que agregam melhores níveis de salubridade;

27. Ofertar trabalho, como terceiro ponto da redução de danos, que tem a missão de capacitar os participantes do programa para todas as formas de emancipação profissional e atuação no mundo do trabalho;

28. Implantar o Núcleo de Monitoramento Estratégico, como modelo único de cidadania e direitos sob o conceito de Redução de Danos;

29. Capacitação de Guardas Municipais para atuação, intervenção e abordagem baseadas no conceito de Redução de Danos a pessoa em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas.

7. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO

1. Realizar interlocução com grupos econômicos para a geração de novos negócios em São Vicente;
2. Promover a geração de 16.000 novos empregos nos próximos 4 anos;
3. Realizar feirões imobiliários, estimulando o setor da Construção Civil a produzir empreendimentos habitacionais e corporativos;
4. Ampliar a atuação do Centro Integrado de Empreendedorismo e Cidadania;
5. Realizar anualmente a Semana Tecnológica de São Vicente;
6. Ampliar o Atendimento do PAT;
7. Garantir as certidões negativas federais, junto a PGFN;
8. Realizar tratativas com o Tribunal de Justiça para o parcelamento dos precatórios devidos pelo Município;
9. Realizar de transação financeira, de créditos líquidos e certos de contribuinte oriundos de contratos não pagos pela prefeitura em gestão anterior;
10. Realizar acordos de parcelamentos de débitos fiscais;
11. Incentivar e participar da Força Tarefa, em parceria com a Promotoria, Polícias e concessionárias de serviços públicos de modo a desestimular a invasão de propriedade particular ou pública;

12. Licenciar novos comércios na cidade, com menor burocracia e maior agilidade, por meio de Sala de Empreendedor;
13. Garantir tratativas com o Estado para a manutenção dos comércios abertos dia todo;
14. Apoiar a Operação Delegada, de modo a coibir as subtrações, furtos e incentivar o empresário a investir em São Vicente;
15. Garantir a pontualidade nos sistemas de pagamentos de fornecedores da Prefeitura Municipal, criando uma cultura de bom credor;
16. Regularizar débitos tributários, previdenciários e precatórios para aumentar a arrecadação municipal;
17. Garantir gestão técnica e atenta aos contribuintes e cidadãos;
18. Garantir o equilíbrio orçamentário dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal;
19. Aprovar leis tributárias para simplificar a gestão dos tributos no município;
20. Melhorar a infraestrutura organizacional para a gestão tributária;
21. Realizar a Campanhas IPTU Premiado e Primeira Legal, para estimular o pagamento em dia dos contribuintes;
22. Ampliar o atendimento do CAC – Centro de Atendimento ao Cidadão;
23. Estimular o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos;

- 24.Fomentar e desenvolver o Ecossistema de Startups em São Vicente;
- 25.Tornar São Vicente cidade referência em incentivos ao Microempreendedor Individual;
- 26.Fortalecer e ampliar o Orçamento Participativo no Município;
- 27.Fomentar a economia solidária e as diversas formas de associativismo e cooperativismo voltados à inclusão produtiva, por meio da educação e capacitação empreendedora, estimulando a geração de emprego e renda;
- 28.Atrair fábricas não poluentes na área continental, em zonas específicas, de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo;
- 29.Estudar alíquotas reduzidas para empresas que implantarem fábricas em São Vicente e empregar na cidade;
- 30.Criar legislação que proteja os direitos e a vida dos trabalhadores de aplicativo;
- 31.Desenvolver o Projeto 4P – Plano de Parceria Público Privado;
- 32.Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CDES;
- 33.Estimular a criação de Zonas Econômicas de Desenvolvimento e Emprego (ZEDEs) ou *charter cities*;

34. Ofertar cursos de economia solidária junto as associações comunitárias, a exemplo da Flor do México, voltados para as famílias e população de rua;

35. Implementar ações voltadas para Economia Solidária e Criativa.

8. HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

1. Atualizar o Plano Local de Interesse Social – PLHIS;
2. Atualizar o Cadastro Único Municipal para a inscrição em programas habitacionais;
3. Realizar o Plano Setorial de Habitação, de acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana;
4. Desenvolver o programa de Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social – ATHIS - nas áreas que são objeto de regularização fundiária, possibilitando assim a regularização física dos imóveis e captação de recursos para as melhorias habitacionais;
5. Ampliar o programa habitacional do município, tendo como meta a regularização fundiária das glebas e assentamentos subnormais e irregulares da área continental e insular do município;
6. Priorizar nos próximos anos o programa habitacional nas áreas subnormais de diques, a exemplo do Caxetas, Piçarro, Pompeba, Fátima e as áreas de palafitas na área insular de São Vicente, através de Parceria Público Privadas;
7. Reivindicar a infraestrutura necessária à Cohab Santista, quanto a equipamentos públicos, áreas verdes e de lazer, quando da implantação

de conjuntos habitacionais, mesmo que sejam para atender a demanda regional;

8. Aderir ao Programa do Governo Federal Casa Verde e Amarela;
9. Entregar 224 unidades habitacionais no Bitarú 2 - fase 1, objeto de financiamento público junto à Caixa Econômica Federal;
10. Entregar 400 unidades habitacionais no Rio Branco, quadras B e C, objeto de financiamento público junto à Caixa Econômica Federal;
11. Entregar 192 no Bitarú 2 - fase 2, objeto de financiamento público junto à Caixa Econômica Federal;
12. Entregar 98 unidades Habitacionais no Catarina de Moraes, do projeto São Vicente H;
13. Prover novos modelos de programas habitacionais, com base na parceria com a iniciativa privada ou plano de locação social para desocupação de áreas vulneráveis;
14. Ampliar o programa de retirada das famílias de áreas de risco;
15. Desocupar áreas de risco e suscetíveis a alagamentos, para preservar áreas de proteção permanente, com políticas efetivas de moradia, em parceria com as Promotorias Públicas e Polícia Ambiental;
16. Conceder ao contribuinte desconto no imposto territorial, em lotes regulares, quanto ao parcelamento do solo no município e à inscrição de

matrícula no cartório de registro de imóveis, na ordem de 30%, enquanto o respectivo logradouro não contar com serviço de pavimentação;

17. Autorizar o recebimento de dações em pagamento em lotes urbanizados ou glebas, para desenvolvimento de programas habitacionais;
18. Realizar o programa de lote urbanizado, projeto padrão e ATHIS, para famílias que optem por autoconstrução, em áreas aptas a esta atividade;
19. Garantir vagas em Programa Habitacionais para População de Rua e Mulheres Vítima de Violência;
20. Incentivar a produção de Habitações de Mercado Popular e de Interesse Social, por meio da isenção de outorga onerosa aos incorporadores;
21. Realizar o processo de visita social, para a regularização de 1.000 unidades no Rio Negro;
22. Realizar a regularização fundiária e urbanística no Sambaiatuba e entregar aproximadamente 200 títulos, incluindo as regiões adjacentes;
23. Regularizar bairro Quarentenário junto à Secretaria do Patrimônio da União e ao Estado de São Paulo;
24. Apresentar o Plano para Regularização Fundiária e Urbanística de aproximadamente 40 mil unidades na próxima década, com a meta de aproximadamente 4.000 unidades por ano;

9. DESENVOLVIMENTO CULTURAL, TURÍSTICO E ESPORTIVO

1. Finalizar a reforma do Ginásio Dondinho;
2. Ampliar a atuação da Escola Maria dos Remédios;
3. Implantar piscina em Complexo Esportivo, no Humaitá;
4. Ampliar o Poliesportivo Luiz Gonzaga, com provisão de piscina e pista de corrida;
5. Realizar anualmente a Travessia Martim Afonso;
6. Realizar anualmente a Prova de Pedestrianismo João Umbelino de Souza;
7. Ampliar o atendimento de crianças para a prática esportiva;
8. Realizar o Programa de Atendimento à Melhor Idade;
9. Garantir as atividades físicas na rede municipal de ensino regularmente;
10. Realizar anualmente a Encenação da Fundação da Vila de São Vicente;
11. Aprimorar o atendimento da Estação Cidadania, no Humaitá;
12. Adequar o mobiliário urbano da Biquinha de Anchieta;
13. Garantir a disponibilidade da Casa Martim Afonso para mostras temporárias;
14. Realizar eventos temporários na Vila de São Vicente, a exemplo da feira de orgânicos e roda literária;

15. Apresentar anualmente a agenda de eventos do Espaço Multiuso, na Praça 22 de janeiro;

16. Garantir 10 oficinas culturais descentralizadas, nos bairros, em parceria com instituições da cidade;

17. Realizar shows de verão no Itararé;

18. Criar o Calendário Esportivo, de modo a organizar competições das escolas de São Vicente e estimular aos grandes clubes brasileiros a observação da atuação dos jovens;

19. Criar o Plano de Esportes Radicais de São Vicente;

20. Ampliar a disponibilidade de equipamento esportivos para o período noturno, de modo a contribuir para a ocupação dos jovens e prevenção do uso de drogas e consumo de bebidas alcoólicas;

21. Desenvolver projeto de educação musical livre;

22. Desenvolver projetos para aprovação no COMTUR, COC e DADE;

23. Promover e estimular as ações e deliberações do COMTUR;

24. Realizar o Festival Gastronômico anualmente;

25. Realizar ações de cultura nas praças;

26. Restaurar o antigo Mercado Municipal e desenvolver o Projeto Mercado Criativo em suas dependências;

27. Desenvolver o Plano Municipal de Economia Criativa;

28. Atualizar o Cadastro do setor cultural e utilizar os repasses do governo federal, sobretudo após a pandemia do coronavírus;
29. Promover o Turismo de Negócios, fomentando dessa forma congressos, feiras e seminários voltados para o ambiente corporativo;
30. Implantar Centro de Serviços, públicos, na área continental, de acesso aos serviços como Cartórios de Registro, Agências Bancárias, Correio, Postos de atendimento da Sabesp e CPFL;
31. Qualificar os agentes que trabalham com cooperativas de reciclagem;
32. Orientar sobre a importância da educação ambiental nas escolas da rede pública;
33. Preservar nossas áreas de proteção permanente, com políticas efetivas de moradia;
34. Criar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer – CMEL;
35. Ampliar a relação com a iniciativa privada do setor turístico, potencializando os atrativos da cidade e gerando divisas e empregos;
36. Incentivar o Turismo Ecológico, de maneira a utilizar sustentavelmente, o patrimônio natural incentiva a preservação e conservação, São Vicente, área continental que fica aos pés da Serra da mata atlântica;
37. Estimular o Turismo Esportivo, especialmente o setor náutico, ciclístico, e pedestrianismo, potencializando a região de orla e rios;

38. Organizar o Turismo de Veraneio, de modo a colaborar no licenciamento da rede hoteleira, permissionários de orla e setor gastronômico;
39. Estimular o Turismo de Aventura, por meio de incentivo a empresas que desenvolva as atividades de trekking, mergulho, rapel, rafting, arvorismo, voos de asa delta e cachoeiras;
40. Desenvolver o Turismo Cultural - São Vicente primeira cidade organizada do país capital paulista por 177 anos – berço da "democracia das Américas";
41. Promover a atividade turística o ano inteiro, sobretudo o costume do local, se utilizando de dispositivo (feiras, eventos, fóruns, festas) para ofertar atividades na baixa temporada;
42. Realizar a Estação de Festas nos meses de junho e julho, a exemplo das festas juninas, quermesses, quadrilhas, com apresentações nos finais de semana;
43. Realizar a Feira Nordestina anualmente, de março a junho, na região da Biquinha, Praça 22 de janeiro e Praça Tom Jobim;
44. Realizar as Festas típicas, a exemplo de São Pedro Pescador;
45. Idealizar o quitute do peixe ou fruto do mar, como marca gastronômica de São Vicente;
46. Realizar o Plano de Metas do Plano Diretor Turístico de São Vicente;

47. Realizar monitoramento dos indicadores turísticos, em consonância com a dinâmica do trade turístico;

48. Realizar ações de propaganda institucional na APRECESP;

49. Garantir a iluminação dos cartões-postais da cidade, a exemplo do Monumento Niemayer, marco padrão e outros.

10.MULHERES

1. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial das Mulheres;
2. Elaborar Plano Municipal de Políticas Públicas para mulheres;
3. Garantir no Plano Plurianual - PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA dotação orçamentária para as políticas públicas para Mulheres;
4. Garantir os direitos da mulher da infância à velhice de forma presente interseccional de todas as políticas do governo, com olhar articulado de todas as áreas do governo;
5. Promover o evento Encontro das Mulheres, anualmente;
6. Garantir a participação das mulheres nos conselhos municipais;
7. Criar unidade de apoio psicossocial de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica;
8. Criar e apoiar programas de Humanização do Parto;
9. Criar rede protetiva e orientadora principalmente nas escolas da rede, contra o abuso sexual;
10. Garantir vaga em creche pública para os filhos de mulheres vicentinas residentes.

11. TERCEIRA IDADE

1. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial da Terceira Idade;
2. Desenvolver o Plano Setorial da Melhor Idade;
3. Implantar o Clube da Melhor idade;
4. Apresentar o calendário anual das atividades da terceira idade;
5. Criar o Programa Vovô na escola;
6. Desenvolver projeto voltado para terceira Idade, utilizando a dança, a prática esportiva como instrumento de socialização e combate ao sedentarismo;
7. Implantar o serviço Centro Dia para Idosos Área Insular e Continental;
8. Implantar serviço de acolhimento institucional em modalidade de república para idosos;
9. Implantar o serviço de convivência de idosos nos bairros: Japuí, Náutica, Jóquei Clube, Vila Margarida, Quarentenário e Humaitá;
10. Criar o Programa de Zeladoria Terceira Idade no bairro;
11. Realizar o Baile da Terceira Idade anualmente;
12. Ampliar a cobertura das Unidade Básica de Saúde Praça Vitória e no Centro Médico Martim Afonso, quanto ao atendimento da terceira idade e garantir nova unidade na área continental.

12. PESSOA COM DEFICIÊNCIA

1. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial da Pessoa com Deficiência;
2. Garantir que os direitos à acessibilidade universal sejam observados nos novos projetos e obras públicas;
3. Adequar os edifícios que não tenham previsão de reforma estruturante para a garantia da acessibilidade funcional;
4. Ampliar a política de acessibilidade, de acordo com a legislação federal, dos espaços públicos e praias;
5. Adequar as praças, guias e sarjetas de ruas e logradouros para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
6. Ampliar a participação dos setores da Prefeitura no Conselho Municipal;
7. Implantar novas Unidades de Acolhimento Institucional em modalidade Residência Inclusiva para PCD, Área Insular e Continental;
8. Realizar o Projeto Acessibilidade Já, para a Campanha de conscientização pública sobre o respeito aos direitos do público PCD;
9. Realizar a Cartilha PCD em São Vicente;
10. Capacitar a rede municipal para o atendimento em libras e braile;
11. Garantir prioridade no atendimento do PCD em equipamentos e programas públicos.

13.IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO

1. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial da Igualdade Racial e de Gênero;
2. Desenvolver o Plano Setorial da Igualdade Racial e de Gênero;
3. Implantar o Prêmio Melhores Práticas de Igualdade;
4. Apresentar o calendário anual das atividades da igualdade racial e de gênero;
5. Implantar o serviço de convivência de igualdade racial e de gênero;
6. Promover evento para divulgação da igualdade racial e de gênero anualmente;
7. Realizar anualmente campanhas de fortalecimento à luta antirracista;
8. Realizar anualmente campanhas de combate à misoginia e à transfobia;
9. Realizar anualmente campanhas de combate à xenofobia;
10. Realizar parcerias e projetos entre as secretarias da Educação e da Assistência Social, com foco na igualdade racial e de gênero;
11. Implantar serviço de acolhimento institucional em modalidade de república para população LGBTQIA.

14. CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

1. Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial da Juventude;
2. Criar aplicativo público de engajamento social da juventude;
3. Fortalecer e ampliar a rede de atendimento psicossocial na cidade para crianças, adolescentes e jovens;
4. Criar o Projeto anual Conselho de Jovens Notáveis;
5. Fortalecer e ampliar o Orçamento Participativo no Município, dando apoio aos jovens para realizar a discussão em grêmios estudantis;
6. Criar Centros de Cidadania, com internet pública, atendimento social e espaço compartilhado para os movimentos sociais cadastrados no município;
7. Criar comitês intersetoriais para as políticas públicas transversais de Interlocução e integração entre os diversos Conselhos Municipais;
8. Implantar o Plano Municipal de Políticas Públicas para realização de fóruns, conferências e atividades correlatas, alusivas à juventude;
9. Fomentar a economia solidária e as diversas formas de associativismo e cooperativismo voltados à inclusão produtiva, por meio da educação e capacitação empreendedora, estimulando a geração de emprego e renda, sobretudo ao primeiro emprego;

10. Elaborar projetos em parceria com entidades civis para realização de cursinhos populares municipais, pré-vestibular e profissionalizantes, em bairros com menor índice de desenvolvimento;
11. Garantir o acesso à prática esportiva nos espaços e equipamentos públicos às crianças, aos adolescentes e aos jovens;
12. Ampliar os mecanismos de participação direta da juventude, com reformulação da lei do Conselho Municipal da Juventude, conforme orientado pela Conferência Municipal da Juventude 2019;
13. Garantir a participação dos jovens no Conselho Municipal de Emprego;
14. Estruturar Plano para implantar programa WIFI nas Praças a fim de garantir o acesso à internet aos cidadãos, em especial aos jovens;
15. Implantar serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes na área continental;
16. Promover cursos de capacitação e encaminhamento para o primeiro emprego e ampliar a oferta de vagas para os serviços de convivência para crianças e adolescentes;
17. Desenvolver projetos para os jovens como cursos de informática, cuidador de idosos, enfermagem, turismo e outros;
18. Garantir o Programa Municipal de Jovens Embaixadores;
19. Garantir o Programa Municipal de Câmara Jovem.

15.FUNCIONALISMO PÚBLICO

1. Criar o Manual de Procedimentos sobre Processos Administrativos;
2. Ampliar a Cobertura dos atos públicos no Portal da Transparência;
3. Reestruturar o Sistema de Informação ao Cidadão;
4. Realizar convênios com instituições de ensino para oferta de estágio;
5. Realizar o programa de primeiro emprego para 500 jovens;
6. Reduzir 15% os cargos comissionados, para enxugamento da máquina pública;
7. Ampliar para 15% a oferta de cargos comissionados para servidores;
8. Reduzir 15% o volume de recursos gastos com aluguéis;
9. Realizar o chamamento das vagas ofertadas em anos anteriores;
10. Ampliar a atuação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);
11. Elaborar de projeto que regulamente o assédio moral no serviço público municipal;
12. Implementar política de prestígio e remuneração em abono anual aos servidores que alcançarem a titulação em terceiro grau, quanto à escolaridade, quando não exigida para o exercício do cargo, desde que seja de mesma natureza da sua função;

13.Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Gestão de Órgãos de Controle;

14.Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Assessoria de Imprensa; Página | 62

15.Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Gestão de Compras;

16.Adequar na estrutura administrativa o Setor Especial de Informática;

17.Criar legislação que padronize a participação social na cidade, garantindo aos conselhos formato tripartite, inclusive com garantia de participação de representantes da área insular e da área continental;

18.Garantir protocolos de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência (PCD) formação em participação social aos servidores, conselheiros e comunidade em geral que neles atuem;

19.Criar a Casa dos Conselhos, Fortalecendo as Associações Comunitárias com apoio técnico, administrativo, jurídico e de comunicação;

20.Fortalecer os Conselhos Municipais, sobretudo aqueles que tem fundo próprio, tornando-os deliberativos e não apenas consultivos;

21.Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU;

22.Criar Comissão para debater a reformulação do Estatuto do Servidor;

23.Estruturar a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;

24. Assegurar a gratificação por responsabilidade aos cargos de chefia no orçamento municipal, quando demandada à exclusividade profissional;
25. Reestruturar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, com o objetivo de incentivar a aprimoramento profissional e técnica do quadro de servidores, com benefícios que incentivem ao aumento da produtividade individual e a redução do custeio público;
26. Criar o aplicativo do servidor, onde seja possível a gestão simplificada de documentos como a declaração de bens, holerites e comunicação interna às chefias e pedidos em geral;
27. Instituir o Ponto Digital, para otimização e controle de jornada de trabalho;
28. Criar plano de reposicionamento laboral do Servidor;
29. Garantir a isonomia e equiparação das funções quanto à jornada, a exemplo dos psicólogos e assistentes sociais;
30. Garantir a isonomia e equiparação das funções quanto aos salários, quanto ao direito à produtividade, a exemplo dos engenheiros, arquitetos, geólogos e agrimensores e fiscais de obras, fiscais ambientais e fiscais municipais;
31. Criação de Comissão para debater a reformulação do Estatuto do Servidor;

32.Repor o quadro de funcionários públicos do município, visando a
ampliação dos serviços socioassistenciais;

33.Criar Comissão para elaboração de plano de recuperação salarial do Servidor; Página | 64

34.Realizar o Diário Oficial On-line, pelo site da Prefeitura;

35.Ampliar os serviços do Portal de Transparência.

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com tantas conquistas nesses últimos quatro anos, ainda há muito o que fazer. Colocamos a casa em ordem e São Vicente novamente no caminho do desenvolvimento, mas é preciso olhar para a frente, respeitando as diferenças, corrigindo o rumo, quando necessário, mantendo o mesmo compromisso e seriedade que nos trouxe até aqui.

Página | 65

Humildemente devemos reconhecer os erros, ampliar os acertos e governar para todos, seja na área continental ou insular. Trabalhar para a conciliação e com um único propósito, o de melhorar a vida do Vicentino.

Propomos, além de metas e projetos, a união de esforços para que São Vicente possa crescer ainda mais nos próximos quatro anos, principalmente após a pandemia do coronavírus, que dizimou a esperança e a vida de muitas famílias.

Nosso compromisso é que São Vicente possa garantir melhores índices de qualidade de vida e perspectivas reais de emprego e geração de renda.

O futuro de São Vicente depende de uma escolha e escolher é comparar. Quem compara a cidade de hoje com a de quatro anos atrás não se arrisca em aventura ou inexperiência.